

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Desemprego caiu de 7,4% em 2012 para 7,1% no ano passado, diz IBGE

10/04/2014

O desemprego no Brasil fechou o quarto trimestre de 2013 em 6,2%. Com isso, a taxa média de desemprego em 2013 ficou em 7,1%, inferior à de 7,4% registrada em 2012. A região Sul foi a que apresentou a menor taxa de desocupação, com 3,8%. Enquanto o Nordeste apresentou a maior taxa, 7,9%.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) referentes ao quarto trimestre, divulgados nesta quinta-feira (10), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No 4º trimestre do ano passado, 77,1% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 1,0 ponto percentual em relação ao 4º trimestre de 2012. Entre os trabalhadores domésticos, 31,1% tinham carteira de trabalho assinada.

Por faixa etária, a taxa de desocupação também caiu em todos os grupos, tanto no Brasil como em todas as grandes regiões. Apenas entre os jovens de 18 a 24 anos de idade a taxa apresentou patamar superior à média nacional, com 13,1%. Este comportamento foi verificado, tanto para o Brasil, quanto para as cinco grandes regiões.

Nível de ocupação

O nível da ocupação (indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar) foi de 57,3% no 4º trimestre de 2013 no Brasil, permanecendo

estável frente ao 3º trimestre do mesmo ano e em relação ao 4º trimestre de 2012.

No último trimestre de 2013, a população ocupada era composta por 69,6% de empregados, 4,1% de empregadores, 23,2% de pessoas que trabalharam por conta própria e 3,1% de trabalhadores familiares auxiliares. Ao longo da série histórica da pesquisa essa composição não se alterou significativamente.

Nas regiões Norte (30,3%) e Nordeste (29,5%), o percentual de trabalhadores por conta própria era superior ao observado nas demais regiões.

Carteira assinada

No 4º trimestre do ano passado, 77,1% dos empregados do setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando avanço de 1,0 ponto percentual em relação ao 4º trimestre de 2012.

As regiões Norte (64,4%) e Nordeste (61,8%) apresentaram os menores percentuais desse indicador. No mesmo período, a proporção dos empregados do setor privado com carteira assinada aumentou em todas as regiões. Entre os trabalhadores domésticos, 31,1% tinham carteira de trabalho assinada.

A Pnad Contínua substituiu a Pnad anual e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que apontou um desemprego de 4,3% no encerramento de 2013. Anova pesquisa é mais abrangente, incluindo cerca de 3.500 municípios. Enquanto a PME abarcava apenas seis grandes regiões metropolitanas do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Salvador).

Fonte: Portal Brasil com informações do IBGE